

334 - VAMOS DELETAR A EXCLUSÃO DIGITAL! PARCERIA ENTRE ACADÊMICOS E SERVIDORES DA UNESP - RAFAEL TIEGO MENESES RUIZ

(FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), ANALICE VARGAS DE CARVALHO (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), FERNANDA MANUELE DA SILVA VILELLA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), LEONARDO VIANA PEREIRA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), ANDRESSA ROSSI FERREIRA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), DORACI APARECIDA PEREIRA BOTACIN (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), PAULO ROBERTO BOTACIN (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA) - botacin@foa.unesp.br

Introdução: As Leis de Diretrizes e Bases da Educação anunciam a necessidade de se promover o acesso às novas tecnologias. Isso porque em praticamente todas as atividades profissionais, o domínio básico na manipulação do computador é uma competência desejável. Ações que promovam a inclusão digital e equiparação de oportunidades aos cidadãos devem levar em conta indivíduos com baixa escolaridade, baixa renda, idosos e com limitações físicas. Lembremos que é possível a inclusão digital auxiliar no processo de inclusão social.

Objetivos: O intuito deste trabalho foi analisar as características sociais e o conhecimento e/ou opiniões sobre o uso da informática e da internet pelos servidores da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP participantes do projeto de Inclusão Digital, assim como suas evoluções e fragilidades, a fim de melhorar seu acesso à informação e às tecnologias digitais.

Métodos: Ao início e final do curso foram aplicados questionários para obtenção de informações quanto ao conhecimento que os servidores-alunos carregavam sobre informática e internet, e suas características sociais e culturais. Foram ministradas 2 horas/aula semanais, nos laboratórios de informática do Campus da UNESP. Participaram do projeto 05 acadêmicos, o docente-orientador, uma servidora da Seção Técnica de Recursos Humanos do Câmpus e 46 servidores-alunos. Os acadêmicos ministraram aulas, orientaram atividades, elaboraram e aplicaram os questionários, além de tabularem os resultados.

Resultados: Um total de 58 servidores do Campus de Araçatuba da UNESP, que não têm acesso à informática e a internet, foram convidados a participar deste projeto. Do total de servidores-alunos matricularam-se 46 servidores, com média de 51 anos de idade. Deste total 97% manifestaram interesse em aprender mais sobre informática e 81% acreditavam que isto poderia melhorar sua vida. Observou-se que 60% nunca haviam usado computador, e destes: 19% usam ou usaram no trabalho. Dos participantes 90% conheciam a internet. Destes 50% a relacionavam a uma forma de comunicação e envio de e-mails. Os servidores demonstraram interesse em continuar acessando a internet. Declararam precisar de ajuda para usar um computador 96% dos participantes. Ao final, durante a aplicação do segundo questionário 93% dos servidores manifestaram interesse em aprender mais sobre informática e 95% ressaltaram a boa oportunidade de fazer novos amigos. Independente da classe social, idade ou gênero os servidores demonstram interesse em aprender e vislumbram a possibilidade de melhorias se puderem conhecer mais sobre o ambiente digital. Apenas o computador e a internet não são suficientes para gerar a inclusão digital, mesmo dentro da universidade precisamos promover mais a educação e a inclusão social.